CÁRITAS DIOCESANA
DE ITABIRA

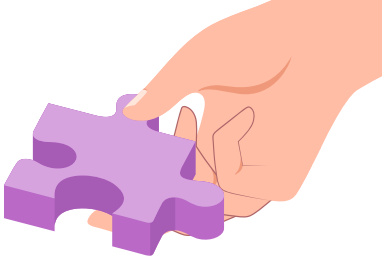
Grupos de Base

Organização popular na busca por direitos

Território 01 (Rio Casca e Adjacências) e Território 02
(Parque Estadual do Rio Doce e sua Zona de Amortecimento)

Foto: Talmara Torres/Cáritas Diocesana de Itabira

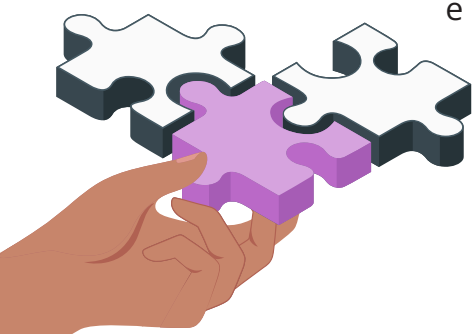
Apresentação



O projeto de Assessoria Técnica Independente executado pela Cáritas Diocesana de Itabira tem a **participação** como um princípio fundamental em todas as suas ações.

Participação envolve informação, mobilização, conscientização e luta por direitos. Com **participação e união**, pessoas e comunidades atingidas constroem seu **protagonismo** no processo de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015.

Como forma de participação, a organização de **Grupos de Base (GBs)** representa uma oportunidade para que as comunidades se fortaleçam na luta pela efetivação de seus direitos.



Esta cartilha apresenta o que são os Grupos de Base e como eles podem apoiar o fortalecimento dos grupos e comunidades atingidas dos Territórios 01 (Rio Casca e Adjacências) e 02 (Parque Estadual do Rio Doce e sua Zona de Amortecimento).

1 O que são os Grupos de Base?

Os Grupos de Base (GBs) são espaços coletivos de organização e de mobilização popular, formados de acordo com a realidade de cada comunidade ou grupo específico. É uma forma das pessoas se reunirem para buscar seus direitos e trabalhar por melhorias nas áreas de saúde, educação, produção e venda de produtos, ou tratar de outras questões que o grupo entenda ser importante.

No contexto do processo de reparação, os GBs têm como objetivo assegurar a escuta e a **participação ativa das pessoas atingidas**, para que acompanhem as questões relacionadas à reparação e, juntas, tomem **decisões.**

Por meio dos Grupos de Base é possível:

- **fortalecer os grupos, as iniciativas e os projetos** já existentes na comunidade;
- **criar espaços de tomada de decisões e partilha de responsabilidades, por meio da** participação comunitária e da construção coletiva;
- **fazer parte de uma Rede de articulação** e ter acesso a informações sobre o processo de reparação integral;
- **transformar a realidade e conquistar avanços** que atendam às necessidades das pessoas, do grupo e da comunidade;
- **ter acesso às informações e às formações** realizadas pela Assessoria Técnica Independente (ATI) prestada pela Cáritas Diocesana de Itabira;
- **promover o surgimento de novas lideranças** comunitárias.

2 Como funcionam os Grupos de Base?

A maior parte dos Grupos de Base (GBs) dos Territórios Rio Casca e Adjacências (Território 01) e Parque Estadual do Rio Doce e sua Zona de Amortecimento (Território 02) são **grupos comunitários**, formados por pessoas atingidas de uma mesma localidade, do campo ou da cidade. Mas os GBs também podem ser constituídos por **grupos específicos** como, por exemplo, de pescadores(as), de agricultores(as), de mulheres, de jovens, de povos e comunidades tradicionais, envolvendo (ou não) pessoas de outras comunidades.

Assim, todas as pessoas da comunidade ou dos grupos específicos que desejarem participar do processo coletivo de reparação podem integrar os Grupos de Base.

Para o funcionamento do Grupo de Base é muito importante que seus membros entendam a importância da organização, bem como da divisão das tarefas que são necessárias para o bom desenvolvimento das atividades do grupo.

Por isso, depois do grupo constituído, a primeira tarefa é **definir três coordenadores(as)**, sendo uma mulher, um homem e um(a) jovem. Essas três pessoas serão as referências para a comunidade ou grupo específico e para a ATI. Para garantir a diversidade e a **representatividade, é igualmente importante incluir** pessoas idosas e negras na coordenação do GB.

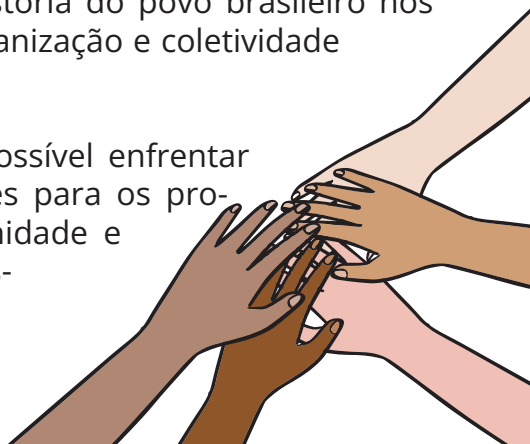
Qualquer pessoa do grupo tem condições de participar da coordenação do Grupo de Base e não estará sozinha, pois contará com o apoio da ATI prestada pela Cáritas Diocesana de Itabira.

A participação é aberta e todas as pessoas atingidas são bem-vindas!

Por que é importante se organizar?

A organização coletiva é uma das ferramentas mais poderosas que o povo tem.

- **Força coletiva:** quando as pessoas trabalham juntas, suas vozes ganham mais força e ecoam mais longe;
- **Troca de Saberes:** cada pessoa traz um conhecimento único e, juntos, podem aprender mais e compartilhar os diferentes saberes;
- **Defesa de Direitos:** em grupo há mais chances de defender os direitos coletivos e da comunidade;
- **Conquista de Direitos:** a história do povo brasileiro nos ensina que somente com organização e coletividade se conquista direitos;
- **Resistência:** com união, é possível enfrentar os desafios e buscar soluções para os problemas que afetam a comunidade e resistir aos sistemas de opressão, para transformar a realidade.



3 Os Grupos de Base se relacionam com as Comissões Locais de pessoas atingidas?

Os Grupos de Base e as Comissões Locais são partes de um mesmo processo na busca por direitos das pessoas atingidas. Eles desempenham papéis importantes e que se complementam.

Os Grupos de Base trabalham diretamente nas comunidades, olhando para as necessidades do dia a dia e para assuntos importantes de cada lugar.

Já as Comissões representam as pessoas atingidas em reuniões, espaços de articulação e dialogam sobre decisões mais amplas. Elas atuam em diferentes níveis, como no município, nos territórios e em toda a região da Bacia do Rio Doce, contribuindo para que as definições no processo de reparação sejam realizadas e estejam alinhadas com as realidades locais e regionais.

A interação e a parceria entre as realidades comunitárias, trazidas pelos Grupos de Base, e a atuação das Comissões Locais fortalecem a organização coletiva das pessoas atingidas!

A Assessoria Técnica Independente prestada pela Cáritas Diocesana de Itabira caminha ao lado das pessoas atingidas, incentivando a mobilização de cada Grupo de Base, fortalecendo a luta coletiva e promovendo a organização popular como um instrumento de transformação e conquista de direitos para todos e todas.

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e saiba mais sobre a trajetória da Cáritas Diocesana de Itabira

Escritórios e pontos de apoio da Cáritas Diocesana de Itabira:

Sem-Peixe - Rua José Vicente Souza, nº130 B, Centro
Contato: (31) 97168 - 3748

São José do Goiabal - Rua Ismar de Oliveira Barros, nº 88, Centro
Contato: (31) 97174 - 4478

Revés do Belém - Rua Castanheira, nº 50, Revés do Belém, distrito de Bom Jesus do Galho/MG -
Contato: (31) 97171 - 5745

Pingo-D'Água - Rua Pedro Barroso, nº173, bairro Perobas
Contato: (31) 97171 - 6011

Timóteo - Rua Trinta e sete, nº 11 - Vila dos Técnicos
Contato: (31) 97168 - 6152

Expediente

Título: Grupos de Base - organização popular na busca por direitos

Conteúdo: Cintya Alvim, Fabiana Quintão, Jeane Santiago, João Amorim e Lorenza Ferreira

Revisão: Ana Paula Alves, Gabriel Dayer Moreira, Karina Leão, Tainara Torres e Thalita Rody

Projeto Gráfico/Diagramação: Miguel Araujo

Data da publicação: Janeiro de 2025

Tiragem: 3000

CÁRITAS
DIOCESANA
DE ITABIRA

caritasitabira | caritasitabira.org.br